

USABILIDADE DE UM APLICATIVO PARA O TREINAMENTO PARENTAL NO MANEJO DA SELETIVIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**João Rodrigo Maciel Portes, Weliton da Silva, João Vitor Girardi Turquetida Rocha, Leticia Correa Ferreira,
Leila Bagaiolo, Claudia Romano Pacífico, Mauro Luis Vieira**
Psicologia - Tratamento e Prevenção Psicológica

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que tem ganhado amplo espaço nas discussões neuropsiquiátricas. O autismo é reconhecido por prejuízos em duas áreas centrais: comunicação e interação social e comportamentos repetitivos e/ou estereotipados. Além disso, a literatura indica uma correlação entre os sintomas do autismo e problemas de comportamento alimentar. Esses comportamentos abrangem recusa alimentar, um repertório alimentar restrito e/ou uma ingestão alimentar unidirecional são caracterizados na literatura como seletividade alimentar. Há uma estimativa de que 46% a 86% das crianças com TEA são acometidas por distúrbios alimentares, variando desde perturbações sensoriais até comportamentos desadaptativos, como agressão ou autolesão. Devido ao alto custo das terapias, o treinamento parental surgiu como uma possibilidade, porém exige a presencialidade dos pais, impedindo na maior entrega desta modalidade. Por isso, o treinamento parental através de aplicativos surge como uma alternativa viável. Todavia, é necessária avaliação da usabilidade dos dispositivos tecnológicos antes da sua implementação prática para garantir que sejam seguros, eficazes e acessíveis aos usuários finais. A mensuração da usabilidade é responsável por investigar a qualidade intrínseca de uma interface, e avaliar a eficiência, eficácia e satisfação do utilizador com o uso de uma determinada tecnologia, inserida em um determinado ambiente para a realização de objetivos específicos. Entretanto, a avaliação da usabilidade desse tipo de recurso é pouco investigada. Por isso, este estudo objetivou avaliar a usabilidade por experts sobre um aplicativo de treinamento parental do manejo de seletividade alimentar de crianças com TEA. Esta pesquisa é um recorte de um projeto maior, intitulado “Capacitação Familiar Digital: Manejo de Seletividade Alimentar em Crianças com Transtorno do Espectro Autista”, e tem como intuito promover o aprimoramento e continuidade de uma linha de pesquisa que vem sendo desenvolvida, desde 2013, envolvendo diferentes universidades do Brasil. O aplicativo “Meu Diário TEA” foi estruturado dentro do modelo do Behavior Skills Training (BST) em 24 etapas. Participaram 7 especialistas em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), que responderam ao instrumento Smartphone Usability Questionnaire (SURE) e duas questões abertas. As análises incluíram estatística descritiva e análise temática categorial com base nas heurísticas de Nielsen. Cinco dos sete experts classificaram o aplicativo no nível 80, o que representa uma forte concordância com os parâmetros de usabilidade. A análise qualitativa revelou a satisfação com a acessibilidade da ferramenta, embora contenha algumas falhas identificadas nas heurísticas de Nielsen. O aplicativo “Meu Diário TEA” demonstrou elevado nível de conformidade com os critérios de usabilidade, apesar das inconsistências identificadas nas heurísticas de Nielsen. Devem ser realizadas melhorias no aplicativo antes de entregá-la aos usuários finais. Neste momento, a tecnologia precisa ser avaliada pelos usuários finais. Depois das correções e validação do aplicativo, poderá ser ampliado o acesso ao treinamento de pais de crianças com TEA e seletividade alimentar.

Palavras-chave: Usabilidade; Treinamento Parental; Autismo

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) - Editais de Chamada Pública nº 20/2024 e nº 54/2022; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)